

RESPOSTA ESPERADA PRELIMINAR DA PROVA DISSERTATIVA

Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento dos cargos de
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT

CARGO: NUTRIÇÃO 1

ÁREA DE ATUAÇÃO: NUTRIÇÃO E SAÚDE / NUTRIÇÃO CLÍNICA

CAMPUS DO IF GOIANO: URUTAÍ - GO

Questão 01

TEMA SORTEADO: 9. Parâmetros bioquímicos na desnutrição e sarcopenia.

Espera-se que a resposta discorra sobre a definição da desnutrição e da sarcopenia e suas consequências no organismo. A resposta deve abordar a etiologia dessas situações e o diagnóstico, com ênfase nos parâmetros bioquímicos da desnutrição e da sarcopenia.

Em relação aos parâmetros bioquímicos mencionar seus usos e limitações que porventura existam. Balanço nitrogenado, proteínas de transporte hepático (Albumina, transferrina, pré-albumina, proteína ligadora de retinol), proteína C reativa e creatina, 3-metil histidina, colesterol sérico e minerais.

Espera-se, ainda, que a resposta evidencie a influência da resposta metabólica frente a outros fatores além das alterações do estado nutricional e justificar a sensibilidade de cada parâmetro para o diagnóstico da desnutrição, abordando as vantagens e limitações de cada um.

Espera-se que seja abordado que esses biomarcadores não devem ser avaliados isoladamente e nem considerados como critério único de diagnóstico, mas dentro de um contexto amplo. Além disso, considerar que a sarcopenia é multifatorial e por isso vários componentes físicos e diferentes biomarcadores devem ser considerados para triagem e seu diagnóstico. Ressaltar que devido a associação com estado nutricional, a utilização de biomarcadores associados ao estado nutricional, podem ser utilizados para avaliar o Estado Nutricional e auxiliar na identificação e tratamento da sarcopenia.

TEMA SORTEADO: 4. Terapia nutricional no portador de HIV/AIDS.

O(A) candidato(a) deve ser capaz de relacionar os aspectos fisiopatológicos da doença, caracterizada pela supressão do sistema imunológico devido à infecção causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), às alterações metabólicas, ao aumento das necessidades energéticas e às alterações na absorção de nutrientes essenciais causadas por ela.

Será preciso evidenciar que a infecção pelo vírus HIV acelera um ciclo vicioso de ingestão inadequada de alimentos, levando à desnutrição. Esta condição, por sua vez, promove a progressão da doença, aumentando a vulnerabilidade imunológica do indivíduo e expondo-o a vários impactos pós-infecção. A desnutrição, ao intensificar a imunodeficiência, pode comprometer os resultados da terapia medicamentosa e influenciar negativamente o prognóstico da doença, além de afetar o apetite, a digestão e o metabolismo dos alimentos.

O(A) candidato(a) deve desenvolver suas reflexões a partir de uma variedade de mecanismos em que a infecção por HIV pode levar à desnutrição, como a invasão das células glias do sistema nervoso central, levando a demência ou a neuropatia, o que interfere na ingestão alimentar via anorexia e disfagia.

Deve-se mencionar que a terapia antirretroviral de alta potência (TARV) provoca eventos metabólicos adversos caracterizados por dislipidemia, lipodistrofia, resistência insulínica, intolerância à glicose e hipertensão arterial sistêmica, o que exige modificações nos hábitos de vida para prevenção de doenças crônicas.

Espera-se que a resposta discorra sobre os objetivos da Terapia Nutricional no portador de HIV/AIDS em evitar a desnutrição, minimizar os sinais e sintomas da doença, prevenir as infecções oportunistas, contribuir com a melhora da tolerância ao tratamento antirretroviral, ajudar a manter a composição corporal e promover a melhora da qualidade de vida. Para tanto, a terapia nutricional deve garantir a adequação calórica e nutricional para manter a saúde geral e o peso corporal adequado e fortalecer as defesas do organismo contra infecções oportunistas, já que a ocorrência delas conduz à rápida depleção nutricional, por aumentar as necessidades metabólicas, concomitantemente à redução da ingestão alimentar por anorexia e disfagia, além da má absorção intestinal.

A indicação da terapia nutricional deve abordar o uso de suplementos orais, indicados quando o paciente se alimenta por via oral, mas não o suficiente para manter suas necessidades energéticas. A via enteral deve ser considerada sempre que a alimentação oral estiver insuficiente. A nutrição parenteral está indicada na falência da via enteral, como em casos de diarreia intratável, obstrução intestinal e/ou vômitos incoercíveis. No entanto, o uso dessa última em pacientes HIV/AIDS deve ser monitorado com cuidado, já que a incidência de infecção do cateter venoso central é maior do que na população em geral, e suas consequências também poderão adquirir dimensões indesejáveis devido à imunossupressão.

Espera-se, ainda, que a resposta evidencie como a terapia nutricional contribui para a sobrevivência de pacientes com HIV/AIDS, ao retardar a imunodepressão de origem nutricional e a ocorrência de infecções oportunistas, ao manter-se a homeostase corporal. Além disso, será um diferencial se a resposta abordar o papel da terapia nutricional em reduzir a mortalidade, melhorar os resultados terapêuticos da doença, reduzir custos e internações e, sobretudo, melhorar a qualidade de vida desses pacientes, que passam a ter uma melhor condição de saúde quando associada a atividades esportivas e a práticas alimentares saudáveis.

